

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Demonstrações Contábeis em

31 de dezembro de 2025

CONTEÚDO:

- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis
- Relatório da Administração
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado do Exercício – DRE
- Demonstração do Resultados Abrangentes – DRA
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido
- Demonstração de Fluxos de Caixa – DFC
- Notas Explicativas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Senhores Administradores da

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Rio Verde Cooperativa de Trabalho Médico**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Rio Verde Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

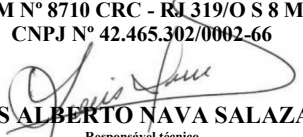
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos, caso tivessem sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 25 de fevereiro de 2026.

WALTER HEUER - WH AUDITORES INDEPENDENTES

CVM Nº 8710 CRC - RJ 319/O S 8 MG

CNPJ Nº 42.465.302/0002-66



LUIS ALBERTO NAVA SALAZAR

Responsável técnico
CONTADOR CRC - RJ - 034860/O

Relatório da Administração 2025

Aos Senhores Cooperados,

Em cumprimento às exigências legais e estatutárias, apresentamos para apreciação de V.Sa. as demonstrações contábeis da Unimed Rio Verde. O documento inclui o parecer dos auditores independentes e o relatório do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS.

a) Política de destinação de lucros/superávits/sobras:

A política de destinação de sobras/perdas da Unimed Rio Verde está definida pela Lei 5.764, segundo a qual o resultado do período é submetido à apreciação da Assembleia Geral Ordinária, que define a destinação.

b) Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da sociedade/entidade e/ou no resultado do exercício:

A Unimed Rio Verde é uma sociedade cooperativa, formada exclusivamente por médicos, sem fins lucrativos. Tem por objetivo social a prestação de serviços aos cooperados, congregando os integrantes da profissão médica, defendendo-os econômica e socialmente, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimorando os serviços de assistência médica e hospitalar.

O cenário de saúde suplementar em 2025 foi desafiador, com a elevação da inflação médica (VCMH) e o aumento da complexidade assistencial em terapias especiais e oncologia. Diante deste contexto, a Unimed Rio Verde priorizou a eficiência operacional e o equilíbrio sustentado, garantindo que o cuidado com nossos beneficiários permanecesse inalterado. Nossa gestão focada em resultados assegura a solidez necessária para enfrentar as incertezas econômicas, mantendo a excelência e a qualidade dos serviços prestados.

Prova disso, foi o reajuste 6,06% em 2025 e 6,91% em 2024, ao mesmo tempo que a inflação médica foi de 12,9% em 2025 e 14,01% em 2024, fato que desequilibra o desempenho das OPS (Operadora de Planos de Saúde).

Além disso, as OPS são impactadas por novas tecnologias para diversos serviços médicos, o excesso de judicialização envolvendo beneficiários e planos de saúde e a garantia de cobertura ilimitada de terapias, aliados ao envelhecimento da população, aumenta a demanda por tratamentos complexos e internações, a judicialização, que eleva os custos ao forçar as operadoras a cobrirem procedimentos não contratados.

Embora a ampliação do rol seja positiva para os beneficiários, ela também representa desafios significativos para as operadoras de planos de saúde. A inclusão de novas tecnologias aumenta os custos operacionais, que nem sempre podem ser repassados integralmente às mensalidades, fatos que evidenciam os desafios das OPS para a manutenção do seu desempenho econômico-financeiro a longo prazo.

Frente aos desafios em 2025, a Unimed Rio Verde reporta resultados positivos frente ao um mercado extremamente regulado e desafiador. Um dos principais indicadores que demonstram as principais despesas das OPS é o percentual de despesas operacionais em relação às receitas operacionais – DOP. Este indicador representa o percentual de despesas operacionais em relação às receitas operacionais mostra a relação entre despesas operacionais (assistenciais ou eventos indenizáveis líquidos, comerciais, administrativas e outras despesas operacionais), acrescidas do valor absoluto das contraprestações de corresponsabilidade cedida (CCT), e o total das receitas operacionais (receitas de contraprestações relacionadas a operações de planos de saúde e outras receitas operacionais), acrescidas do valor absoluto das contraprestações de corresponsabilidade cedida (CCT). É calculado pela fórmula:

$$DOP = \frac{\text{Eventos Indenizáveis Líquidos} + |CCT| + \text{Despesa Comercial} + \text{Despesa Administrativa} + \text{Outras Despesas Operacionais}}{\text{Contraprestações Efetivas} + |CCT| + \text{Outras Receitas Operacionais}}$$

Em 2025, a Unimed Rio Verde encerra o exercício social com percentual de despesas operacionais em relação às receitas operacionais – DOP no percentual de 98%.

Mesmo frente a este cenário de incertezas, a Unimed Rio Verde manteve sua trajetória de crescimento, fechando o ano com uma carteira de beneficiários de 71.312 mil vidas, uma expansão de 0,37% em relação ao ano anterior. (Fonte: painel CADU)

Além disso, manteve o volume de atendimentos a beneficiários de outras operadoras operação de intercâmbio entre operadoras, o que evidencia que

a cooperativa vem cumprindo com o seu objetivo social de ampliar a carteira de beneficiários/clientes para incrementar o volume de serviços nos consultórios dos sócios cooperados.

A receita bruta total de 2025 atingiu R\$ 315 milhões, crescimento de 0,46% em relação a 2024.

As despesas totais (custos e despesas) foram de R\$ 305,44 milhões, um decréscimo de 1,44% se comparadas ao ano anterior.

No ano de 2025 as despesas administrativas foram de 16,64% em relação ao faturamento total, sendo que em 2024 o percentual era de 17,21%. Nas despesas administrativas são registrados valores como: pagamento com pessoal próprio, despesas com serviços de terceiros, gastos com localização e funcionamento, gastos com publicidade e propaganda, despesas com tributos e multas/despesas administrativas diversas.

A Unimed Rio Verde fechou 2025, com ativos totais de R\$ 160,9 milhões e recursos em caixa correspondem a 26% destes ativos e fecharam o ano totalizando R\$ 41,9 milhões.

O patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 58,9 milhões, sendo composto por R\$ 40,6 milhões de capital social e R\$ 18,3 milhões de reservas.

Em 2025, celebramos os 6 anos do Espaço Viver Bem, este marco representa um avanço significativo na atenção integral à saúde da Unimed Rio Verde, consolidando nosso compromisso com a melhoria contínua da qualidade de vida de nossos beneficiários.

Sobre os resultados do Espaço Viver Bem em 2025, foram realizados 10.226 atendimentos de APS (Atenção Primária à Saúde). Com o objetivo de promover a educação em saúde e elevar a qualidade de vida, o serviço focou na orientação ao autocuidado dos beneficiários. Para isso, foram desenvolvidos diversos programas de promoção à saúde e palestras educativas, consolidando o compromisso da Unimed Rio Verde com a prevenção e o bem-estar.

Ao analisar os resultados do Hospital Unimed Rio Verde, destacam-se os seguintes avanços:

- Comemoração de 10 anos do Hospital Unimed Rio Verde, consolidando como referência na região, oferecendo um atendimento integral para a saúde de seus clientes. Com processos assistenciais bem definidos e linhas de cuidado baseadas nas melhores práticas do mercado em Saúde.
- A taxa de ocupação da oncologia apresentou leve redução em 2025 (80,0%) em comparação a 2024 (83,0%), influenciada pela queda da demanda na rede, mantendo-se o share do serviço semelhante ao ano anterior. Houve ainda impacto pontual decorrente da abertura temporária da agenda às sextas-feiras para medicamentos de alto custo, posteriormente revista com o ajuste do fluxo, sem efeito permanente no indicador.
- A análise dos indicadores assistenciais da unidade de terapia intensiva (UTI) evidencia avanços relevantes na gestão da capacidade e na eficiência do cuidado prestado. Em 2025, a taxa de ocupação apresentou melhor desempenho em relação a 2024, demonstrando otimização na utilização dos leitos, mesmo com resultados pontualmente abaixo da meta institucional de 70%.
- Em 2025, tivemos 203 partos normais, fruto das ações contínuas e eficazes do programa parto adequado.
- Notável índice de 98,97% de pontualidade na entrega de exames, reafirmando o compromisso com a excelência operacional e a confiança dos clientes.
- O Pronto Atendimento realizou 62.279 mil atendimentos em 2025. A Unimed realizou ações como implantação de painel de eficiência e transparência no atendimento in loco e no site, novo painel de chamada de senhas, implantação de ramal fixo na sala de estabilização, atualização de quadro de identificação beira-leito, conforme protocolos institucionais de identificação, e contratualização de Bucomaxilofacial.
- No centro cirúrgico houve um crescimento significativo em relação ao ano anterior, totalizando 4.711 procedimentos, frente a 4.428 realizados em 2024. Esse resultado representa um aumento de aproximadamente 6,4%, evidenciando a evolução contínua da produção cirúrgica, associada à melhoria dos processos, maior eficiência operacional e fortalecimento do planejamento assistencial.

- Neste ano, foram realizadas novas melhorias estruturais e investimentos no SER Unimed para os beneficiários.
- Durante o ano de 2025, o serviço de diagnóstico por imagem (SDI) realizou um total de 80.123 atendimentos, englobando os diferentes métodos diagnósticos ofertados pelo setor, como atendimento laboratorial, agendamento e resultado de exames, realização de exames, atendendo à demanda assistencial com foco em qualidade, segurança do paciente e eficiência operacional.

Em relação ao IDSS de 2025 ano base 2024, a Unimed Rio Verde teve o resultado de 0,7656.

2025 foi marcado por conquistas significativas para a Unimed Rio Verde, fruto do trabalho dedicado de nossos colaboradores e do compromisso constante com a excelência. Como reflexo desse esforço, recebemos importantes reconhecimentos, com destaque para:

- Acreditação ONA Prata para o Hospital Unimed Rio Verde. Essa conquista representa o reconhecimento do compromisso incessante da cooperativa com padrões elevados de qualidade, segurança e eficiência em serviços de saúde.
- Acreditação PADI para o Serviço de Diagnóstico por Imagem, reconhecendo a qualidade, segurança e confiabilidade dos exames e serviços oferecidos.
- Em 2025, a Unimed Rio Verde esteve em conformidade com a RN 518 da ANS, que estabelece práticas de governança para garantir a sustentabilidade e a qualidade dos serviços das operadoras de saúde.
- Por mais um ciclo, conquistamos o Selo ESG Prata, um importante chancela da Unimed do Brasil às nossas práticas de governança e sustentabilidade. A manutenção deste selo reflete a consistência das nossas ações e o empenho da Unimed Rio Verde em gerar impacto positivo para a comunidade e o ecossistema.

Em relação à satisfação dos clientes e cooperados, os resultados também foram positivos, no entanto demonstram oportunidades de melhorias. O índice de satisfação dos clientes da operadora em 2025 foi de 76,36%. O índice de satisfação dos cooperados teve um resultado de 66,14% em 2025, contando com 127 entrevistas. Esses resultados indicam que a cooperativa busca a evolução em seus resultados para seus cooperados e busca um

relacionamento mais próximo com eles. O índice de clima organizacional em 2025 foi de 74%. Com isso, a Unimed Rio Verde conquistou a Certificação Great Place to Work (GPTW), um reconhecimento que reafirma o compromisso da cooperativa com a construção de um ambiente de trabalho saudável e colaborativo, fundamentado na confiança, credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem. A certificação fortalece o cuidado com as pessoas, consolida a marca empregadora e reflete uma gestão humanizada, focada no bem-estar dos colaboradores.

O exercício de 2025 consolidou a reestruturação da arquitetura organizacional, visando conferir maior agilidade aos fluxos decisórios e eficiência operacional às áreas. Essas mudanças otimizam nossa agilidade frente às demandas de mercado e reafirmam o compromisso contínuo com a governança. Acreditamos que esta nova estrutura não apenas eleva o nível de entrega aos nossos clientes e parceiros, mas também impulsiona o desenvolvimento e as oportunidades de crescimento para nossos colaboradores.

Todos os avanços só foram alcançados devido ao envolvimento de toda sociedade, cooperados, colaboradores, prestadores e clientes que tem correspondido positivamente, a todas as iniciativas da cooperativa no sentido de otimizar recursos e focar as ações para a gestão da qualidade.

c) Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s):

Mais do que gerir planos, a Unimed Rio Verde redefine a gestão de saúde em sua região, consolidando um modelo de atuação que prioriza o alto desempenho e a responsabilidade socioambiental.

Dentre as diretrizes estratégicas da cooperativa para 2026, destacam-se a revisão do mapa estratégico essência, baseando nas diretrizes da Unimed do Brasil, com ênfase no ESG, mantendo os compromissos de cuidar do planeta para uma vida melhor, cuidar e respeitar todas as pessoas e fortalecer a governança sistêmica da Unimed.

Visando a perenidade da cooperativa, o alvo será aumentar as sobras, reduzir custos priorizando a matriz orçamentária, desenvolver Conselhos e Governança e aumentar o valor agregado da Cooperativa.

No pilar mercado e clientes, busca-se aumentar atuação nas áreas de abrangência, ampliar carteira, fortalecer o relacionamento e a proposta de

valor para o Cooperado. Em processos e tecnologia, visa-se implantar o aumentar automatização e solidificar sistemas, reestruturar comunicação e marketing, acelerar área de Vendas, reduzir perdas/prejuízos, mitigar a judicialização, aprimorar a representatividade dos Recursos e Serviços Próprios. E em aprendizado e crescimento, desenvolver sucessão, atrair e fidelizar colaboradores e aumentar a performance dos colaboradores.

Para 2026, visamos:

Cooperados: Estreitar o relacionamento institucional através de ações que garantam uma remuneração justa e competitiva. Fomentaremos a participação ativa na gestão, priorizando a excelência assistencial e o contínuo aprimoramento técnico-científico, apoiados por uma comunicação mais objetiva e eficaz.

Mercado: Expandir a capilaridade da Unimed Rio Verde por meio do crescimento da rede de atendimento e da diversificação do portfólio de produtos e serviços, consolidando o valor da marca e nossa reputação institucional.

Verticalização: Refinar o controle de custos e a maximização de receitas, promovendo o alinhamento de interesses e a execução de ações conjuntas com a rede prestadora.

Eficiência Operacional: Otimizar recursos, processos e sistemas com foco na mitigação de perdas e desperdícios. Esta frente será sustentada pelos pilares de processos e tecnologia.

Qualidade e Segurança Assistencial: Elevar os padrões de cuidado mediante o investimento na capacitação e valorização profissional, rigor no controle de infecções e a conquista e continuidade de creditações e certificações de excelência.

Clientes: Maximizar os índices de satisfação e fidelização, aprimorando a jornada do cliente por meio de uma comunicação transparente, acessível e humanizada.

Novas Tecnologias: Protagonizar a inovação no setor através da incorporação estratégica de ferramentas como IA, automações com robôs, solidificar sistemas e garantir a segurança da informação.

Responsabilidade Socioambiental: Consolidar iniciativas que promovam cidadania, inclusão, diversidade e ética, com operações estritamente alinhadas às práticas de ESG (Environmental, Social, and Governance).

Colaboradores: Expandir as oportunidades de profissionalização e desenvolvimento humano, com foco na saúde mental, aprimoramento das relações interpessoais.

d) Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde:

Com o intuito de ofertar soluções em saúde a seus clientes, diferenciando-se no mercado de saúde suplementar, a Unimed Rio Verde consolidou uma série de estratégias voltadas à melhoria contínua da qualidade assistencial, dentre os investimentos realizados destacam-se:

1) O Laboratório Unimed Rio Verde que iniciou suas atividades em 2008, e hoje é certificado pela ISO 9001/2015 e pela certificação PADI para o Serviço de Diagnóstico por Imagem, a cada ano bate recordes de coletas.

2) Projetado e construído dentro dos mais rígidos padrões internacionais de segurança cirúrgica, o Hospital Unimed Rio Verde conta com um Centro Cirúrgico de referência regional, com novo padrão de atendimento, conforto e Atenção à Saúde. Certificado na ONA - Organização Nacional de Acreditação, em nível prata. Sua estrutura oferece, além dos serviços hospitalares, o Serviço de Diagnóstico por Imagem, Tratamento Oncológico, Unidade de Terapia Intensiva adulto e infantil e o Pronto Atendimento Unimed.

2.1) Serviço de Diagnóstico por Imagem, equipado com os mais avançados aparelhos que garantem imagens nítidas, precisas e de extrema confiança e qualidade, além de alta eficiência em controles de qualidade interno e externo, sendo o serviço também certificado com acreditação em Diagnóstico por Imagem (PADI).

2.2) Pronto Atendimento inaugurado em 2021, com atendimento disponível por 24 horas, com profissionais multidisciplinares que prezam por segurança, qualidade e agilidade.

2.3) Serviço de Oncologia do Hospital Unimed, com espaço planejado que prioriza o conforto e a individualidade de cada paciente, oferece uma linha de cuidado que contempla a prevenção, rastreamento, diagnóstico, tratamento e a recuperação dos pacientes, além de equipamentos necessários ao atendimento de urgência.

2.4) Unidade de terapia intensiva (UTI) do Hospital Unimed Rio Verde, é equipada com tecnologia de ponta e recursos avançados e se destaca como referência em saúde.

2.5) Unidade de terapia intensiva (UTI) para neonatal, inaugurada em 2021 funcionando 24 horas por dia, sete dias por semana, conta de forma integral com uma equipe multidisciplinar dedicada, todos comprometidos com o cuidado qualificado de recém-nascidos de alto risco. A unidade dispõe de equipamentos de ponta, como respiradores mecânicos, incubadoras, berços aquecidos, bombas de infusão, fototerapia e monitores multiparamétricos, garantindo uma assistência segura e de alta qualidade. Contamos ainda com óxido nítrico, sendo o único na região, para o tratamento de recém-nascidos com hipertensão pulmonar.

3) Serviço de fisioterapia da Unimed Rio Verde que oferece serviço especializado na área de fisioterapia traumatológica, neurológica infantil e adultos, ortopédica e esportiva.

4) Serviço de fonoaudiologia e outras terapias com profissionais especialistas que atendem públicos de todas as idades intervindo em dificuldades de comunicação, disfunções relacionadas à audição, equilíbrio da fala, da voz e da respiração; terapias de psicologia, psiquiatria que públicos de todas as idades; e terapias de multiTEA, espaço criado pensando no conforto e comodidade de pais e crianças, contemplando salas de integração sensorial e reabilitação neurológica para reabilitar e habilitar crianças de 0 a 12 anos que, apresentam alguma deficiência cognitiva e/ou atraso no desenvolvimento, e em 2025 houveram mais investimentos no espaço físico visando o conforto e bem-estar.

5) Atenção à Saúde e Espaço Viver Bem que envolve os segmentos de prevenção, promoção e recuperação da saúde, atendendo desde casos saudáveis a complexos, dentre eles: gerenciamento de casos especiais, gerenciamento de crônicos, promoção à saúde e plano pleno com foco na Atenção Integral à Saúde – AIS.

Com relação aos serviços voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde, destacam-se: programa de gerenciamento de casos especiais, programa de gerenciamento de doenças especiais e programa de promoção à saúde, dentre eles: programa de alimentação saudável adulto e infantil; programa bebê a bordo; programa medida certa; programa de alimentação saudável adulto diabético; programa cessação do tabagismo; programa Unimed ativa (prática de atividades físicas); memória Ativa (envelhecimento sadio na saúde mental); campanhas específicas para cuidar dos

colaboradores nas empresas contratantes; e campanha de saúde mental do colaboradores (uma iniciativa da Essência e do Jeito de Cuidar Unimed). Com isso, buscando o aprimoramento de utilização de tecnologias, a Unimed Rio Verde realizou um projeto tecnológico no Hospital Unimed para a mudança da versão do sistema Tasy Java para HTLM. Isso significa mais segurança para o paciente e maior eficiência operacional, com o intuito de modernizar seus processos de gestão.

A Unimed Rio Verde também manteve sua área de inovações, pelo comitê inovações que busca a disseminação de uma cultura disruptiva. Esse comitê é responsável por analisar e deliberar ideias enviadas pelos colaboradores, que possam melhorar e agregar nos processos internos.

A Unimed Rio Verde tem investido mais de R\$ 59,16 milhões em bens de capital – imobilizados e intangíveis (CAPEX) para manter seu nível operacional e aumentar seu potencial produtivo, sendo R\$ 7,7 milhões na operadora e R\$ 51,4 milhões nos recursos próprios da OPS.

Todos os investimentos são realizados com o objetivo de ampliação do acesso dos beneficiários aos serviços de saúde; melhoria da qualidade assistencial e manutenção e consolidação da rede assistencial própria com a estratégia de se constituir uma Rede de Serviços Próprios complementar à rede credenciada de elevado padrão assistencial – oferecendo serviços de qualidade e suprimindo lacunas dos prestadores de serviços de saúde, o que fortalecerá o conceito de rede assistencial e contribuirá para o aumento da eficiência operacional da Cooperativa.

e) Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento.

A capacidade financeira da Unimed Rio Verde se mantém com caixa de R\$ 41,9 milhões em 31 dezembro de 2025, sendo R\$ 41,0 em aplicações financeiras classificadas como mantidas até o vencimento e liquidez corrente de 1,2.

A Cooperativa, por meio de seus administradores, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”

f) Considerações

Em 2025, diante de um cenário global de elevação dos custos assistenciais, a Unimed Rio Verde demonstrou resiliência através de uma gestão rigorosa e decisões estratégicas ágeis. Priorizamos a eficiência operacional por meio da metodologia de Gestão de Gastos Mensais (GMD) e fluxos de caixa projetados, garantindo o equilíbrio financeiro sem abdicar da qualidade. Este movimento foi potencializado por investimentos em consultoria especializada, Inteligência Artificial aplicada à auditoria técnica e a implantação de biometria facial, tecnologias que asseguram a integridade dos processos e a sustentabilidade da nossa cooperativa frente aos desafios econômicos.

Frente ao complexo cenário econômico-financeiro e às rigorosas exigências regulatórias e prudenciais impostas ao setor de saúde suplementar, reafirmamos nossa convicção na assertividade das medidas adotadas. As ações implementadas pela Unimed Rio Verde não apenas respondem ao momento de instabilidade vivido pelas operadoras de planos de saúde (OPS) no mercado, mas consolidam uma estrutura de governança preparada para garantir a perenidade do negócio e a segurança dos nossos beneficiários e cooperados.

Agradecemos aos cooperados, parceiros e credenciados, corpo técnico, colaboradores, assessores, diretores e, especialmente, os clientes que têm correspondido positivamente a todas as iniciativas da cooperativa no sentido de coibir os desperdícios e focar as ações para a gestão da qualidade.

O Conselho de Administração reitera seu compromisso com o quadro social, mantendo a convicção de que as diretrizes atuais pavimentam o caminho para o crescimento sustentável. Compreendemos que o cenário exige excelência em gestão e união institucional integrando dirigentes, cooperados, colaboradores e parceiros em torno de objetivos comuns. Os resultados alcançados reforçam nossa confiança no futuro, pautada por uma consciência plena das responsabilidades e riscos inerentes ao setor. É imperativo destacar que operamos em estrita conformidade com as exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), assegurando o envio integral das obrigações acessórias, a constituição rigorosa das provisões técnicas e o adequado Capital Baseado em Risco (CBR). Agradecemos a confiança de nossos cooperados, clientes e parceiros, cuja colaboração é o alicerce de nossa solidez.

Rio Verde, 31 de dezembro de 2025.

Conselho de Administração.



Dr. Márcio Emrich Campos

Diretor Presidente



UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

CNPJ - 37.275.625/0001-76

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(VALORES EM R\$ 1)

ATIVO	Nota	SALDO EM 31/12/2025	SALDO EM 31/12/2024
ATIVO CIRCULANTE		74.228.179	86.698.092
Disponível	5	876.923	6.090.576
Realizável		73.351.256	80.607.516
Aplicações Financeiras	6	41.079.326	22.914.287
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		17.204.995	19.030.021
Aplicações Livres		23.874.332	3.884.266
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7	13.262.171	35.129.913
Contraprestação Pecuniária a Receber / Prêmio a Receber		4.638.170	27.945.105
Créditos de Operações de Administração de Benefícios		-	-
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		6.782.280	5.848.226
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		1.841.721	1.336.582
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		-	-
Créditos de Oper. De Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	8	6.786.070	9.439.831
Despesas Diferidas	9	1.817.594	1.822.511
Créditos Tributários e Previdenciários	10	1.759.933	1.371.358
Bens e Títulos a Receber	11	8.117.582	8.389.957
Despesas Antecipadas	12	528.580	717.434
Conta Corrente com Cooperados	13	-	822.225
ATIVO NÃO CIRCULANTE		86.651.147	80.463.906
Realizável a Longo Prazo		19.419.165	16.510.769
Aplicações Financeiras		-	-
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		-	-
Aplicações Livres		-	-
Créditos Tributários e Previdenciários		-	-
Títulos e Créditos a Receber	14	2.242.330	-
Despesas de Comercialização Diferidas		-	-
Ativo Fiscal Diferido		-	-
Depósitos Judiciais e Fiscais	15	16.635.996	15.662.935
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	16	26.379	26.379
Conta Corrente com Cooperados	17	514.460	821.455
Investimentos	18	8.066.231	5.738.428
Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial		8.056.198	5.728.394
Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência a Saúde		-	-
Participações Societárias em Rede Assistencial		-	-
Participações em Outras Sociedades		-	-
Participações Societárias pelo Método de Custo		8.056.198	5.728.394
Outros Investimentos		10.033	10.033
Imobilizado	19	54.715.542	53.357.002
Imóveis de Uso Próprio		38.594.632	39.914.442
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		36.658.147	37.932.227
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		1.936.486	1.982.215
Imobilizado de Uso Próprio		11.746.445	10.844.899
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		10.387.561	9.824.946
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		1.358.884	1.019.952
Imobilizações em Curso		868.920	2.083.294
Outras Imobilizações		828.433	514.367
Direitos de Uso e Arrendamentos		2.677.112	0
Intangível	20	4.450.208	4.857.707
TOTAL DO ATIVO		160.879.325	167.161.998



UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

CNPJ - 37.275.625/0001-76

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(VALORES EM R\$ 1)

PASSIVO	Nota	SALDO EM 31/12/2025	SALDO EM 31/12/2024
PASSIVO CIRCULANTE		61.783.212	63.577.432
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	21	37.520.485	34.917.857
Provisões de Prêmios / Contraprestações		12.719.979	10.463.849
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG	21 (a)	12.643.793	10.393.631
Provisão de Insuficiência de Prêmios		-	-
Provisão para Remissão	21 (b)	76.187	70.217
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	21 (c)	4.403.826	3.590.782
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	21 (d)	8.569.543	10.593.726
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21 (e)	11.827.137	10.269.501
Outras Provisões Técnicas		-	-
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		896.830	711.254
Contraprestações / Prêmios a Restituir		-	-
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios	22	896.830	711.254
Comercialização Sobre Operações		-	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		-	-
Débitos de Operações de Administração de Benefícios		-	-
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		-	-
Débitos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacion. com Planos Saúde da Operadora	23	2.198.673	2.355.331
Provisões		-	-
Provisão para IR e CSLL		-	-
Provisões para Ações Judiciais		-	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	24	5.534.414	6.156.932
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	25	1.908.225	5.900.283
Débitos Diversos	26	12.447.509	12.492.455
Obrigações com Pessoal	26 (a)	7.584.823	6.783.395
Fornecedores	26 (b)	4.311.125	5.702.941
Depósitos de Beneficiários e Terceiros		-	6.119
Passivo de Arrendamentos	26 (c)	551.561	-
Conta Corrente de Cooperados	27	1.277.077	1.043.320
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		40.180.565	32.288.004
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		192.639	202.623
Provisões de Prêmios / Contraprestações		45.744	60.061
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG		-	-
Provisão de Insuficiência de Prêmios		-	-
Provisão para Remissão	21 (b)	45.744	60.061
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	21 (c)	146.896	142.562
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		-	-
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		-	-
Outras Provisões Técnicas		-	-
Provisões		26.248.616	17.828.650
Provisões para Tributos Diferidos	28	895.461	342.222
Provisões Judiciais	29	25.353.155	17.486.428
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		-	-
Tributos e Contribuições		-	-
Parcelamento de Tributos e Contribuições		-	-
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20 (Cooperativas) - Parcelamento	30	1.711.810	2.132.743
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	25	8.917.309	10.820.177
Débitos Diversos		3.110.191	1.303.811
Outros Débitos	27	984.640	1.303.811
Passivo de Arrendamentos	26 (c)	2.125.551	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		58.915.549	71.296.563
Capital Social	31.1	40.570.121	40.489.465
Reservas		17.296.515	30.807.098
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits	31.2	17.296.515	30.807.098
Lucros / Prejuízos - Superávits / Débitos Acumulados ou Resultado	33	1.048.912	-
TOTAL DO PASSIVO		160.879.325	167.161.998



UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ - 37.275.625/0001-76

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM 31 DEZEMBRO

(VALORES EM R\$ 1)

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS - DSP	Nota	SALDO EM 31/12/2025	SALDO EM 31/12/2024
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		275.239.160	276.475.472
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		281.179.783	282.515.288
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		281.171.409	282.536.464
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		8.375	(21.176)
Receita com Administração		-	-
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(5.940.623)	(6.039.815)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos		(218.296.237)	(210.038.131)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		(216.738.601)	(208.640.641)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(1.557.636)	(1.397.490)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		56.942.924	66.437.341
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		4.762.846	3.736.198
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		19.853.600	22.627.958
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		7.394.880	7.354.899
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)		-	-
Outras Receitas de Prestação de Serviços de Administração de Benefícios		-	-
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		2.257.006	15.206.348
Outras Receitas Operacionais		10.201.713	66.711
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(561.650)	(634.869)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(6.301.530)	(4.756.130)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(5.162.703)	-
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(63.176)	(26.250)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		-	-
Provisão para Perdas sobre o Crédito		(1.075.651)	(4.729.880)
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relac. c/Pl. de Saúde da OPS		(26.743.454)	(40.191.712)
RESULTADO BRUTO		47.952.735	47.218.787
Despesas de Comercialização		(4.071.351)	(4.547.461)
Despesas Administrativas	34	(45.811.471)	(47.589.490)
Resultado Financeiro Líquido		4.982.658	1.655.780
Receitas Financeiras		9.052.427	4.405.557
Despesas Financeiras		(4.069.769)	(2.749.777)
Resultado Patrimonial		16.924	219.516
Receitas Patrimoniais		170.557	261.508
Despesas Patrimoniais		(153.633)	(41.991)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	33	3.069.495	(3.042.869)
Imposto de Renda		(717.173)	(34.277)
Contribuição Social		(266.822)	(17.069)
Impostos Diferidos		(553.239)	(342.222)
Participações sobre o Lucro		-	-
RESULTADO LÍQUIDO		1.532.261	(3.436.436)



UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

CNPJ - 37.275.625/0001-76

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO

(VALORES EM R\$ 1)

	SALDO EM 31/12/2025	SALDO EM 31/12/2024
Resultado Líquido o Exercício	1.532.261	(3.436.436)
Utilização da Reserva Legal	-	2.115.126
Reversão do RATES/FATES	398.564	1.321.310
Constituição de Fundo de Reserva	(152.029)	-
Constituição de FATES	(729.884)	-
Resultados Abrangentes	1.048.912	-



UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

CNPJ - 37.275.625/0001-76

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(VALORES EM R\$ 1)

	Capital / Patrimônio Social	Reservas		Sobras Acumuladas	TOTAL
		Fundo de Reserva	FATES		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	39.108.436	17.293.660	16.949.874	1.384.083	74.736.053
Ajuste de Exercícios Anteriores					-
Incorporação ao Fundo de Reserva					-
Incorporação do Ajuste ao Fundo de Reserva					-
Destinação da Sobra 2023					-
Absorção da Perda					-
Impostos Incidentes sobre a Sobra					-
Incorporação de Sobra ao Capital					-
Aumentos de Capital					-
Estorno de Baixa de Capital					-
Integralização de Sobras	1.384.083			(1.384.083)	
Capital Integralizado	1.377.517				1.377.517
Devolução de Capital					
Demissão / Exclusão de Associados	(1.380.571)				(1.380.571)
Movimentação de Reservas					-
Movimentação do Fates			(1.321.310)	1.321.310	-
Movimentação Fundo Reserva				-	-
Resultado Líquido do Exercício				(3.436.436)	(3.436.436)
Proposta da Destinação da Perda					-
Fundo de Reserva		(2.115.126)	-	2.115.126	-
Fundo de Ass. Técnica - Ato Não Cooperativo					-
Absorção perda Ato não cooperativo					-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	40.489.465	15.178.534	15.628.564	0	71.296.563
Ajuste de Exercícios Anteriores					-
Retificação de erros de exercícios anteriores	35	(9.455.244)			(9.455.244)
Aumentos/Diminuição de Capital					
Integralização de Capital	2.305.701				2.305.701
Baixa de Cooperados	(2.225.045)				(2.225.045)
Movimentações de Reservas					
Reversão FATES			(4.937.252)	4.937.252	0
Constituição de Provisão de Contingências				(4.538.688)	(4.538.688)
Sobras do Exercício					
Sobras/Lucros Exercício				1.532.261	1.532.261
Proposta da destinação das sobras:					-
Fundo de Reserva - 18%		152.029		(152.029)	0
FATES - 5%			42.230	(42.230)	0
FATES - Resultado atos não cooperativos			687.654	(687.654)	(0)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	40.570.122	5.875.319	11.421.196	1.048.912	58.915.549



UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

CNPJ - 37.275.625/0001-76

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC) EM 31 DE DEZEMBRO
(VALORES EM R\$ 1)

	SALDO EM 31/12/2025	SALDO EM 31/12/2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	333.985.873	283.467.651
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	11.660.694	-
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	-	-
(+) Outros Recebimentos Operacionais	67.334.654	66.075.549
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(210.810.160)	(206.109.819)
(-) Pagamento de Comissões	(4.098.099)	(4.547.461)
(-) Pagamento de Pessoal	(26.789.765)	(28.500.240)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(1.578.853)	(1.500.851)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(10.733.923)	(11.629.757)
(-) Pagamento de Tributos	(7.881.774)	(7.621.028)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(4.479.202)	(1.842.833)
(-) Pagamento de Aluguel	(460.656)	(538.678)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(243.449)	(234.166)
(-) Aplicações Financeiras	(25.970.580)	(1.434.187)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(122.465.368)	(118.177.914)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.530.607)	(32.593.734)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	-	-
(+) Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	-	-
(+) Recebimentos de Venda de Investimentos	-	-
(+) Recebimentos de Dividendos	-	54.662
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	-	-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(275.431)	(1.840.653)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(801.221)	(113.081)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	-	-
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(2.210.215)	-
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(153.632)	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.440.499)	(1.899.072)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	2.406.400	2.273.572
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	-	-
(+) Títulos Descontados	-	-
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	3.473.622	38.912.682
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(1.879.191)	(3.993.699)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(1.266.750)	-
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	-	-
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(1.976.629)	(1.706.241)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	757.453	35.486.314
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(5.213.653)	993.508
CAIXA SALDO INICIAL	6.090.576	5.097.068
CAIXA SALDO FINAL	876.923	6.090.576
Ativos Livres no Início do Período	9.974.842	9.362.734
Ativos Livres no Final do Período	24.751.255	9.974.842
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS – RECURSOS LIVRES	14.776.413	612.108

UNIMED RIO VERDE
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 37.275.625/0001-76
REGISTRO ANS: 320251

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Todos os valores expressos em reais)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Rio Verde é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país. A sociedade conta com 317 médicos associados ativos, 01 laboratório, 02 postos de coleta, 01 Serviço Especializado de Reabilitação (SER Unimed) integrado com posto de coleta para exames, 01 hospital equipado com UTI, pronto atendimento, serviços de quimioterapia, 02 unidades de apoio administrativo conjugado com posto de coleta de material para exames nas cidades de Santa Helena de Goiás e Quirinópolis, medicina preventiva, atendimento domiciliar e serviços credenciados (hospitais, clínicas e laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios: Acreúna, Castelândia, Indiara, Maurilândia, Montividiu, Ouruana, Paranaiguara, Paraúna, Quirinópolis, Riverlândia, Santo Antônio da Barra, Santa Helena de Goiás, São Simão, Turvelândia e Rio Verde onde está localizada sua sede administrativa.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Unimed Rio Verde atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de valor determinado (preço preestabelecido) e por serviços realmente prestados (preço pós-estabelecido), a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 320251.

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme plano de contas estabelecido pela RN 528/2022 e alterações vigentes, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2024, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da demonstração dos fluxos de caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 528/2022 e alterações vigentes.

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 - Regime de escrituração

A Unimed Rio Verde adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 - Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

4.3 - Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos (líquidos de IRRF) auferidos até 31 de dezembro de 2025, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

4.4 - Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, em contrapartida a: (i) conta de resultado de “contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde” para os planos médico-hospitalares; e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras operadoras de planos médico-hospitalares. A Unimed Rio Verde constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO I da RN 528/2022, da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os seguintes créditos:

- I. Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- II. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- III. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada:

4.5 - Estoques

A operadora mantém nos seus ativos estoques registrados pelo custo de aquisição de materiais médicos hospitalares para serem utilizados nos recursos próprios e materiais de expediente para fins de atendimento ao administrativo registrado também pelo custo de aquisição.

4.6 - Conta Corrente com cooperados

Os créditos registrados com cooperados de curto prazo estão sendo registrados pelos valores deliberados por adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras. Os créditos registrados com cooperados estão sendo registrados no longo prazo pelos valores deliberados por assembleia dos cooperados, conforme Instrução Normativa 20 da ANS, e não foram corrigidos, sendo que a correção dos respectivos passivos foi absorvida no resultado, porque a cooperativa entendeu que valor correspondente já estava no giro da empresa e com condições de absorção nos custos na cooperativa.

Os valores mantidos em conta corrente referente aos impostos de PIS e COFINS de 2007, face aos descontos concedidos na Lei do Refis a Cooperativa fez à adesão ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária dos impostos mencionados, durante o exercício de 2017, sendo consolidado pela RFB em dezembro/2018, os descontos concedidos na adesão foram deduzidos dos créditos com cooperados.

4.7 - Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.

4.8 - Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que leva em conta a vida útil dos bens, demonstradas em nota explicativa específica do Imobilizado, com exceção dos terrenos que não sofrem depreciação.

Em 2025 a cooperativa revisou os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada e para cálculo da depreciação e amortização e concluiu que não seria aplicável a mudança de taxas, permanecendo para 2025 os valores e as taxas de depreciação já utilizadas.

4.9 - Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativo e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que compõem de acordo com as taxas e de acordo com as premissas previstas no CPC nº 04 (R1) e CFC NBC TG 04 (R4).

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Unimed Rio Verde e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

4.10 - Arrendamento

A Unimed avalia se um contrato é ou contém arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período de tempo, em troca de contraprestações. Tal avaliação é realizada no momento inicial. As isenções são aplicadas para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. O custo do ativo de direito de uso compreende: (i) o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; (ii) quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data; (iii) custos diretos incorridos; e (iv) estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável e está reconhecido na conta “Imobilizado”.

O passivo do arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontado pela taxa implícita ou taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, representando a obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento e está reconhecida na conta “Passivo de Arrendamentos”.

Como arrendatária, a Unimed identificou contratos que contém arrendamentos, referentes aos alugueis de sede dos seus recursos próprios e de máquinas e equipamentos, que têm vigência entre 2 e 10 anos.

No resultado do período é reconhecida uma despesa de depreciação do ativo de direito de uso e uma despesa de juros do passivo de arrendamento.

4.11 - Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável de acordo com as premissas CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R4).

4.12 - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 569/2022 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas, conforme estabelecido pela RN ANS nº 574/2023 e RN 528/2022 e suas alterações vigentes.

A Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS refere-se às cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei 9.656/1998, advinda de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde a beneficiários da própria operadora.

a) Provisões Técnicas

- (i) Provisão de eventos a liquidar para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora.
- (ii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não foram avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 574/2023 e alterações, expedida pela ANS.
- (iii) Provisão de remissão calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA.

4.13 - Empréstimos e Financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base.

4.14 - Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, sendo tributado os valores provenientes de atos cooperativos auxiliares e atos não cooperativos, e ainda os resultados financeiros, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

4.15 - Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Unimed Rio Verde e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a operadora possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.16 - Passivos Contingentes

São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos será requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: Os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigível independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável com mensuração de valor.

4.17 – Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis a tributos e provisões.

4.18 – Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

4.19 – Informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

4.20 – Normas Internacionais de contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11/CPC 50 – Contrato de Seguro, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas, o CPC 49 – Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria e o CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

5) DISPONÍVEL

Compõe a conta de Caixa e Depósitos Bancários os seguintes valores:

Disponível	2025	2024
Caixa	1.926	2.076
Numerário em Trânsito	210.231	0
Bancos conta movimento	664.766	6.088.500
TOTAL	876.923	6.090.576

6) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Referem-se a aplicações em títulos de renda fixa e fundos de investimentos, registrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais estão registrados no resultado do exercício, conforme demonstrado:

APLICAÇÕES	2025	2024
Sicoob	1.755.372	7.309.895
XP Investimentos	4.325.187	3.794.144
BTG Pactual	11.124.435	7.925.982
Total de Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	17.204.994	19.030.021
Sicoob	65.652	58.229
Caixa Econômica Federal	55.374	52.905
BTG Pactual	0	3.773.132
XP Investimentos	3.896.311	0
Total de Aplicações - Privadas	4.017.337	3.884.266
XP Investimentos	12.578.247	0
Safrá	5.174.744	0
BTG	2.104.002	0
Total de Aplicações - Públicas	19.856.993	0
Total de Aplicações Livres	23.874.330	3.884.266
TOTAL	41.079.326	22.914.287

As aplicações financeiras foram realizadas em instituições financeiras nacionais, são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos, certificados de depósitos bancários, letra financeira e operações compromissadas. As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades aplicadas, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da cooperativa, com exceção das aplicações vinculadas.

A cooperativa apresentou as aplicações financeiras vinculadas e garantidoras das provisões técnicas, nos termos da RN nº 521/2022 da ANS. A vinculação deve ser realizada em fundos dedicados à saúde suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições financeiras e sua utilização imediata necessita de autorização pela ANS.

7) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE	2025	2024
Contraprestações pecuniárias a receber	10.078.106	32.750.100
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(5.439.936)	(4.804.995)
Total Contraprestações pecuniárias a receber (a)	4.638.170	27.945.105
Operadoras de planos de assistência à saúde	1.845.219	1.336.582
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(3.498)	0
Total Operadoras de planos de assistência à saúde (b)	1.841.721	1.336.582
Participação dos beneficiários em eventos indenizáveis	7.717.758	6.572.883
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(935.478)	(724.657)
Total Participação dos beneficiários em eventos indenizáveis (c)	6.782.280	5.848.226
TOTAL	13.262.171	35.129.913

As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes da ANS.

- (a) O saldo da conta “Contraprestação pecuniária a receber” refere-se a valores a receber referente à créditos com planos de saúde da operadora;
- (b) O saldo da conta “Operadoras de Planos de Saúde” refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras referentes as operações de plano de saúde;
- (c) O saldo da conta “Participação dos beneficiários em eventos indenizáveis” refere-se a valores Coparticipação cobrado de clientes e outros créditos de Operações com Planos de Assist. À Saúde;

8) CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Créditos Operacionais de Assistência a Saúde Não relacionados com planos de saúde da Operadora	2025	2024
Contas a receber (a)	342.938	189.853
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(10.250)	(2.682)
Intercâmbio a receber – atendimento eventual (b)	6.616.258	9.109.232
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(226.254)	(341.395)
Outros créditos operações prestação de serviços médico hospitalar (c)	130.275	531.003
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(66.898)	(46.180)
TOTAL	6.786.070	9.439.831

- a) O saldo da conta “Contas a receber” refere-se a valores a receber de prestação de serviço nos recursos próprios.
- b) Valores a receber referente aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimed’s quando o atendimento foi eventual. De acordo com a RN nº 528 de 2022, os valores do intercâmbio eventual são considerados reembolso devendo figurar como ingresso somente a taxa de administração em conta própria definida no plano de contas padrão da ANS. Entende-se por reembolso os valores tabelados pelo manual de intercâmbio e demais gastos do atendimento do usuário não tabelados, cujos valores cobrados forem iguais aos que a Cooperativa prestadora do atendimento repassa a sua rede credenciada/cooperada.
- c) O saldo da conta “Outros Créditos de Oper. de Prestação de Serviço Médico Hospitalar” refere-se a valores cobrados de clientes e outros créditos de Operações não cobertos pelo plano de saúde;

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa n 528/2022 e alterações vigentes da ANS.

9) DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

Referem-se ao diferimento das despesas de comercialização incidentes sobre os contratos coletivos e individuais, por prazo não superior a 12 meses, conforme demonstrativo a seguir:

DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	2025	2024
Comissões/Agenciamentos Diferidos - Individual/Familiar	641.484	784.238
Comissões/Agenciamentos Diferidos - Coletivo Empresarial	1.176.110	1.038.273
TOTAL	1.817.594	1.822.511

10) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Referem-se a valores a recuperar junto ao Fisco, constituídos de acordo com a legislação tributária vigente.

Créditos Tributários e Previdenciários	2025	2024
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	419.257	819.520
Imposto de Renda a Compensar/Restituir	883.251	3.464
Antecipações de Imposto de Renda	69.480	482.211
Contribuição Social Retida na Fonte	46.866	13.767
Contribuição Social a Compensar/Restituir	153.738	4.258
Antecipações de Contribuição Social	120.205	44.477
Créditos de Pis e Cofins	67.136	3.661
TOTAL	1.759.933	1.371.358

11) BENS E TÍTULOS A RECEBER

Os valores estão assim representados:

Bens e Títulos a Receber	2025	2024
Estoque para Exames Laboratório	0	519.762
Estoque de Medicamentos	1.234.269	1.673.784
Estoque de Material Médico Hospitalar	775.325	1.000.666
Estoque de OPME	101.071	127.405
Estoque de Dietas e Fórmulas	36.566	27.831



Estoque de DIU	1.732.904	563.108
Estoque materiais em utilização (a)	0	520.956
Almoxarifado	1.568.293,38	1.324.177
Adiantamentos a colaboradores	499.641	435.480
Adiantamentos de produção médica e terceiros (b)	763.569	1.534.252
Empréstimos e depósitos compulsórios (c)	586.445	452.018
Cartão de crédito a receber	450.649	0
Títulos Renegociados (d)	368.848	210.517
TOTAL	8.117.582	8.389.957

- a) Materiais que saíram do estoque para utilização em pacientes que ainda estão internados ou em procedimentos;
- b) Adiantamento a terceiros refere-se a repasse para fornecedores, encaminhado nota fiscal posteriormente e repasse para credenciados a título de adiantamento de produção.
- c) Bloqueio Depósitos Judiciais
- d) Títulos renegociados de clientes.

12) DESPESAS ANTECIPADAS

Representam pagamentos antecipados cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em momento posterior, entre eles, prêmios de seguros a apropriar, impostos, direito de uso de sistemas, outros custos e despesas pagos antecipadamente. Os valores estão assim representados:

Despesas Antecipadas	2025	2024
Seguros	20.857	19.655
Direito uso de sistemas/serviços	342.957	331.640
Garantia Estendida	0	4.544
Contribuição Cooperativista	10.009	0
Serviços de pintura Predial	154.757	361.594
TOTAL	528.580	717.434

13) CONTA CORRENTE COOPERADOS – ATIVO CIRCULANTE

Compreendem valores adiantados ou débitos de produções médicas anteriores de cooperados para compensação quando das suas produções médicas futuras. Os valores estão assim representados:

Conta Corrente Cooperados	2025	2024
Adiantamentos a Cooperados	0	822.225
TOTAL	0	822.225

14) TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

A Cooperativa possui créditos tributários de ICMS incidente sobre energia elétrica, decorrentes de ação coletiva promovida pelo SINDHOESG, que reconheceu o direito à redução da base de cálculo do ICMS sobre as faturas de energia elétrica.

Em razão da expectativa de realização em prazo superior a 12 (doze) meses, os valores encontram-se registrados no Ativo Não Circulante, totalizando em R\$ 2.242.330. A efetiva realização dos créditos depende do cumprimento dos procedimentos administrativos e/ou judiciais aplicáveis e da homologação pelos órgãos competentes, sendo periodicamente avaliada pela Administração.

15) DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Saldo de depósitos judiciais, de processos que a cooperativa está questionando judicialmente, e estão assim representadas.

Depósitos Judiciais e Fiscais	2025	2024
Tributos Federais – PIS/COFINS (a)	14.739.820	13.768.437
Depósitos judiciais cíveis (b)	1.284.926	1.299.361
Ressarcimento ao SUS (c)	146.895	142.562
Multa administrativa ANS (d)	464.355	452.574
TOTAL	16.635.996	15.662.935

- (a) Depósito “tributos federais (PIS e COFINS)”, processo 12331-05.2012.4.01.3500, 2ª Vara do Estado de Goiás, cujo objeto é a discussão da abrangência da base de cálculo na cobrança de PIS e COFINS das Operadoras de Plano de Saúde;

- (b) “Depósitos judiciais cíveis” consumeristas movidos contra a Unimed Rio Verde, sendo os valores atualizados conforme extratos fornecidos pela agência bancária;
- (c) Depósito “ressarcimento ao SUS”, os valores foram atualizados pelos extratos fornecidos pela agência bancária, a Unimed está questionando cobranças;
- (d) Depósito referente “multa administrativa da ANS”, processos de abertura de Notificação de Intermediação Preliminar – NIP aplicados pelo agente regulador;

16) OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E DIREITOS A LONGO PRAZO

Estão assim representados:

Outros Créditos a Receber e Direitos a Longo Prazo	2025	2024
Fundo CNCL	26.379	26.379
TOTAL	26.379	26.379

Fundo constituído para garantia de pagamentos da Câmara de Compensação Nacional de Liquidação – CNCL do Sistema Unimed. A CNCL tem o objetivo de minimizar riscos de inadimplência no Intercâmbio Nacional. A câmara gera previsibilidade de pagamento e recebimento às cooperativas, cumprindo regras técnicas rígidas e com forte governança dos seus processos. Sua implantação irá reduzir a necessidade de capital de riscos das Unimeds.

17) CONTA CORRENTE COOPERADO – ATIVO NÃO CIRCULANTE

Conforme disposto na Instrução Normativa nº 20/2008 e no Ofício Circular 005/2008/DIOPE, ambos emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os cooperados assumiram a responsabilidade pelo pagamento das obrigações legais da cooperativa, dos débitos de tributos federais e municipais existentes até 31/12/2008. Os valores correspondentes são revisados periodicamente, em conexão com as obrigações legais com o objetivo de se reconhecer os efeitos decorrentes de atualizações monetárias e caducidades.

E estão assim representados:

Conta Corrente Cooperado	2025	2024
Valores a Receber Cooperado IN 20 – PIS e COFINS de 2007	514.460	821.455
TOTAL	514.460	821.455



A cooperativa reconheceu as correções dos impostos no resultado do exercício, sendo que ao final de 2017 optou-se pela adesão ao PERT sendo homologado em dezembro/2018, os benefícios concedidos foram repassados aos cooperados e os valores remanescentes estão sendo descontados anualmente dos cooperados.

18) INVESTIMENTOS

A cooperativa possui ações telefônicas e cotas de capital em outras cooperativas, conforme quadro abaixo:

Investimentos	2025	2024
Central Nacional Unimed	4.119.120	1.908.905
Cooperativas de Crédito	3.343.229	3.272.074
Federação Centro Brasileira	593.848	547.416
Ações Telefônicas	10.033	10.033
TOTAL	8.066.231	5.738.428

19) IMOBILIZADO

Recuperabilidade dos ativos e vida útil dos ativos:

No exercício de 2010, a cooperativa passou a adotar a vida útil econômica dos bens para a taxa da depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos conforme laudo elaborado por especialista, mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas de depreciação fiscais.

Em 2025, a cooperativa efetuou a revisão anual da vida econômica dos bens com o objetivo de certificar que a depreciação registrada está de acordo com a política de utilização de ativos adotada pela entidade conforme previsto no CPC 27 e CFC NBC TG 27 (R4). A cooperativa realizou o teste de recuperabilidade pelo valor de mercado e não foi constatada a necessidade de constituição de provisões para perdas ao valor recuperável do ativo imobilizado.

Quadro Resumo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Terrenos	2.448.529	2.448.529
Edificações	47.340.826	47.122.596
Instalações	207.567	207.567

Máquinas e Equipamentos	14.983.176	14.002.207
Hardware	4.809.506	3.748.108
Moveis e Utensílios	6.131.312	5.875.575
Veículos	101.691	101.691
Imóveis em Construção	159.469	492.100
Bens móveis a setorizar	709.451	1.591.194
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.759.077	1.351.877
Obras de Arte	70.156	70.156
(-) Depreciação Acumulada Bens Imóveis	(11.194.722)	(9.656.683)
(-) Depreciação Acumulada Bens Móveis	(14.486.808)	(13.090.250)
(-) Amortização Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	(1.000.799)	(907.665)
Direito de Uso de Arrendamentos (a)	3.329.151	0
(-) Depreciação Acumulada Arrendamentos (a)	(652.039)	0
Total Geral	54.715.542	53.357.002

a. O saldo de Arrendamento Mercantil, no montante de R\$ 3.329.151, refere-se ao reconhecimento dos contratos de arrendamento mercantil em conformidade com as normas contábeis aplicáveis, os quais são registrados como direito de uso no ativo.

A conta (-) Amortização do Arrendamento Mercantil, no valor de R\$ 652.039, corresponde à amortização acumulada do direito de uso, reconhecida ao longo do prazo contratual dos arrendamentos, refletindo o consumo dos benefícios econômicos associados aos ativos arrendados.

20) INTANGÍVEL

Os valores constantes nesse grupo não sofreram alterações por imparidade ou custo atribuído, considerando que o valor atual é o valor justo.

DESCRIÇÃO	2025	2024
Sistemas Aplicativos - Softwares	8.295.601	7.623.967
TOTAL	8.295.601	7.623.967
(-) Amortização Software Acumulada	(3.845,393)	(2.766.260)
TOTAL INTANGÍVEL LÍQUIDO	4.450.208	4.857.707

21) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Provisões Técnicas - Circulante	2025	2024
Provisões para contraprestações não ganhas – PPCNG (a)	12.643.793	10.393.631
Provisão de remissão (b)	76.187	70.217
Provisão de eventos a liquidar – SUS (c)	4.403.826	3.590.782
Provisão de eventos a liquidar outros prestadores (d)	8.569.543	10.593.726
Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA (e)	10.620.600	9.574.033
Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA SUS (e)	1.206.537	695.468
TOTAL	37.520.485	34.917.857

Provisões Técnicas – Não Circulante	2025	2024
Provisão para Remissão (b)	45.744	60.061
Provisão de eventos a liquidar – SUS (c)	146.896	142.562
TOTAL	192.639	202.623

a) Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de receita de prêmios ou contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

EVENTOS A LIQUIDAR	2025	2024
Provisão de Contraprestação Não Ganha – Planos Individuais/Familiares	3.812.704	3.610.588
Provisão de Contraprestação Não Ganha – Planos Coletivos	8.831.089	6.783.043
TOTAL	12.643.793	10.393.631

b) Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial aprovada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar foi constituído provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 121.930,42, sendo a mesma classificada em R\$ 76.186,63 no Passivo Circulante e R\$ 45.743,79 no passivo não circulante.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

c) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. Em **2025**, o saldo informado corresponde a R\$ 4.403.826 no **curto prazo** e R\$ 146.896 no **longo prazo**. Em **2024**, os valores totalizavam R\$ 3.590.782 no **curto prazo** e R\$ 142.562 no **longo prazo**.

PROVISÃO EVENTOS A LIQUIDAR SUS	2025	2024
Débitos pendentes (i)	1.951.784	1.643.893
ABIS x percentual histórico (ii)	2.598.937	2.089.451
TOTAL	4.550.721	3.733.344

(i) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS – GRU

Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

(ii) Provisão de Eventos Liquidar para o SUS (% HC x ABI)

ABIs x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

d) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN 574/2023 e alterações vigentes, que determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Conforme publicação da normativa e alterações vigentes, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 521/2022 e alterações vigentes.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

Provisão de Eventos a Liquidar	2025	2024
Rede Credenciada	5.453.599	5.952.534
Rede Cooperado	2.725.595	2.483.185
Intercâmbio a Pagar	385.289	2.150.312
Reembolso	5.061	7.695
TOTAL	8.569.543	10.593.726

e) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

PEONA OUTROS PRESTADORES: Regulamentado pela RN 574/2023 da ANS e alterações vigentes, representa os eventos ocorridos, porém não avisados a operadora, cujo valor foi baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, em 31 de dezembro de 2025 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados representa o montante de R\$ 10.620.600 (R\$ 9.574.033 em 31 de dezembro de 2024).

PEONA SUS: Regulamentado pela RN 574/2023 da ANS e alterações vigentes, a provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados ocorridos no SUS – PEONA SUS, refere-se à estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à OPS. A apuração do cálculo da PEONA SUS representa em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 1.206.537 (R\$ 695.468 em 31 de dezembro de 2024).

As provisões constituídas estão lastreadas por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

21.1) Capital Regulatório

A regra de transição do cálculo de Margem de Solvência para o modelo de Capital Baseado em Riscos (CBR) foi atendida a partir de 1º de janeiro de 2024. As Operadoras de Plano de Saúde estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN 569/2022, RN 574/2023 e alterações posteriores:

a) Capital Base

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN nº 569/2022, pelo capital base de R\$ 12.328.082,05 (R\$ 11.701.894,34 em 2024). A OPS encontra-se na região de comercialização 5 com fator 8,82%.

O resultado calculado para OPS é R\$ 1.087.336,

O Capital Social da Cooperativa é de R\$ 40.570.121,32 em 31.12.2025 e excede o valor exigido pela Norma Técnica com Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) suficiente na da base das demonstrações financeiras.

b) Capital Baseado em Riscos (CBR)

Regra de capital previsto na RN 569/2022 que define montante variável a ser observado pela operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.

A operadora obteve a aprovação da ANS conforme RN 518, que autoriza a utilização do fator reduzido para o cálculo do CBR.

Com base na data-base de 31/12/2025 e considerando o fator reduzido, o CBR apurado totaliza R\$ 33.806.826. Considerando que a operadora apresenta Patrimônio Líquido Ajustado em R\$ 44.656.817, a cooperativa encontra-se em conformidade, com uma suficiência de R\$ 10.849.991.

22) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Débitos de Operações de Assistência à Saúde	2025	2024
Contraprestações/Prêmios a Restituir	0	0
Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios	896.830	711.254
Comercialização sobre Operações	0	0
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	0	0
TOTAL	896.830	711.254

23) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Débitos de Operações de Assistência á Saúde não relacionados com Planos de Saúde da Operadora	2025	2024
Valores a Pagar Cooperados/Prestadores	2.147.535	2.257.412
Outros Débitos não Relacionados com Planos de Saúde da OPS	51.137	97.919
TOTAL	2.198.673	2.355.331

Representam obrigações com os cooperados, rede Contratada e rede Unimed pelo atendimento de clientes Unimed de procedimentos efetuados sem cobertura contratual do cliente ou ainda de procedimentos em carência.

24) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Tributos e Contribuições a Recolher	2025	2024
IRPJ	0	0
CSLL	149.059	0
ISS	338.480	619.491
INSS	1.453.961	1.344.147
FGTS	510.625	354.028
PIS e COFINS (a)	399.071	166.140
Contribuição Sindical a Recolher	24.478	12.865
IRRF	1.921.566	3.189.242
Contribuições PIS/COFINS/CSLL	439.492	244.317
REFIS PIS e COFINS (b)	297.682	226.680
TOTAL	5.534.414	6.156.932

a) Até o término do exercício de 2014, está lançado no passivo circulante o cálculo do PIS e COFINS mais multa e juros da SELIC dos períodos de 2009 e 2010, o exercício de 2011 até julho/12 foram recolhidos de acordo com a MP 2.158/2001. A partir de março/12 até o término de 2015 foram feitos depósitos judiciais e os juros estão atualizados pela SELIC. No exercício de 2015 para adequação da norma contábil, os valores com depósito judicial foram transferidos para o passivo não circulante, mantendo no circulante apenas o cálculo dos impostos, sobre a prestação de serviço nos recursos próprios que não são objeto de questionamento.

b) Em 2017, face aos descontos concedidos pela Lei nº 13.496/2017 que institui o Programa Especial de Regularização Tributária (Pert) na Secretaria da Receita Federal do Brasil, a cooperativa fez à adesão ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária, referente aos impostos de PIS e COFINS lançado pelo auto de infração referência 2007 e 2008. Em dezembro de 2018 a RFB homologou o pedido de adesão. Os valores estão atualizados até 31 dezembro 2025.

25) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamento obtido junto a instituição financeira para investimentos na ampliação de recursos próprios e projetos tecnológicos.

Empréstimos e Financiamentos	2025	2024
Financiamento Sicoob/Unicred – Curto Prazo	1.908.225	5.900.283
Financiamento Unicred – Longo Prazo	8.917.309	10.820.177
TOTAL	10.825.533	16.720.460

26) DÉBITOS DIVERSOS

Débitos Diversos – Curto Prazo	2025	2024
Obrigações com Pessoal (a)	7.584.823	6.783.395
Salários a pagar	2.229.244	1.987.738
Pró-labore, conselheiros, coordenações médicas	232.923	213.213
Provisões de Férias	5.100.351	4.572.030
Outras obrigações com pessoal	22.305	10.414
Obrigações com fornecedores	4.862.686	5.709.060
Fornecedores (b)	4.311.125	5.702.941
Depósitos a identificar	0	6.119
Passivo de Arrendamentos a Pagar (c)	551.561	0
TOTAL	12.447.509	12.492.455

a) **Obrigações com Pessoal:** Composto por obrigações com os colaboradores, diretoria, conselhos e coordenações médicas da operadora;

b) **Fornecedores:** Composto por bens e serviços adquiridos de terceiros;

c) **Passivo de Arrendamento**

Passivo de Arrendamentos	2025	2024
Curto prazo (i)	551.561	0
Passivo de Arrendamentos a Pagar	917.503	0
(-) Juros Passivo de Arrendamentos a Pagar	(365.942)	0
Longo prazo (ii)	2.125.551	0
Passivo de Arrendamentos a Pagar	2.679.995	0
(-) Juros Passivo de Arrendamento a Pagar	(554.444)	0
TOTAL	2.261.716	0

i) Passivo de Arrendamento Circulante: O saldo bruto do passivo de arrendamentos a pagar curto prazo totaliza R\$ 917.504, do qual R\$ 365.943, referem-se a juros a apropriar, resultando em um valor líquido a pagar no curto prazo de R\$ 551.561.

ii) Passivo de Arrendamentos Não Circulante: O saldo bruto do passivo de arrendamentos a pagar longo prazo totaliza R\$ 2.679.995, do qual R\$ 554.444, correspondem a juros a apropriar, representando os encargos financeiros futuros a serem reconhecidos ao longo da vigência dos contratos.

A segregação entre curto e longo prazo é realizada com base nos vencimentos contratuais dos pagamentos de arrendamento. Ressalta-se que o valor do passivo de arrendamento pode diferir do valor contábil líquido do ativo de direito de uso em função das diferenças entre o critério de amortização do ativo e o reconhecimento dos encargos financeiros do passivo.

27) CONTA-CORRENTE DE COOPERADOS

Cotas a restituir de médicos cooperados que solicitaram desligamento da cooperativa.

Conta Corrente de Cooperados	2025	2024
Capital a Restituir – Curto Prazo	1.277.077	1.043.320
Capital a Restituir – Longo Prazo	984.640	1.303.811
TOTAL	2.261.716	2.347.131

28) PROVISÃO PARA TRIBUTOS DIFERIDOS

Se referem a diferenças temporárias relacionadas, ao ativo imobilizado, decorrentes da aplicação de critérios distintos de depreciação contábil e fiscal, apuradas conforme a legislação tributária vigente.

Provisão para Tributos Diferidos	2025	2024
Imposto de Renda Diferido	658.428	251.633
Contribuição Social Diferida	237.033	90.588
TOTAL	895.461	342.222

29) PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

As provisões foram realizadas conforme relatórios disponibilizados pelos advogados e os valores foram provisionados conforme a quantificação de risco apresentados. Abaixo quadro resumo de valor provisionados:

Provisões	2025	2024
Provisões para Contingências Cíveis (a)	1.704.915	3.265.417
Provisões para Ações Tributárias (b)	14.739.820	13.768.437
Provisões para Contingências Tributárias (c)	8.444.065	0
Multa administrativa ANS (d)	464.355	452.574
TOTAL DAS PROVISÕES	25.353.155	17.486.428

- a) São processos de ações cíveis que envolvem a cooperativa, e que são classificadas pela assessoria jurídica da cooperativa como de risco provável;
- b) Antes do advento lei 12.973/2021, havia divergências de entendimento sobre as exclusões permitidas às operadoras de planos de saúde para fins de apuração do PIS e da COFINS, dentre estas divergências havia dúvidas sobre se os valores ativados a título de reembolso de intercambio eventual incidiam tributação e, portanto, a cooperativa havia optado por provisionar PIS e COFINS, sobre os valores ativados, atualizando estas provisões com multa de 75% e juros SELIC. Considerando que os montantes registrados a título de reembolso de intercâmbio não configuram receitas da operadora, pois os valores recebidos e pagos pelas OPS a título de intercâmbio eventual não transitam pelas contas de resultado, representando respectivamente, recebimento de direito de outras OPS congêneres e pagamento de obrigações a outras OPS congêneres, logo, o resultado obtido a título de intercâmbio eventual não integra a base de cálculo do PIS e da COFINS, por não representar receita nem despesa para a operadora, diante disso, a assessoria jurídica da cooperativa reavaliou a matéria e emitiu parecer, visando a análise dos riscos, bem como, recomendando baixa da provisão dos valores incidentes na base de cálculo do PIS e da COFINS, a título de intercâmbio eventual ativado.
- c) A cooperativa mantém registrada no Passivo Não Circulante provisão para contingência tributária no montante de R\$ 8.444.065, relacionada a compensações tributárias no exercício, cuja homologação pela Receita Federal do Brasil ainda não ocorreu. Os valores decorrem de trabalho de apuração de créditos tributários previdenciários (INSS), realizado por empresa especializada, tendo formalizado os respectivos PER/DCOMP e utilizado os créditos para a quitação de tributos correntes. Considerando que os pedidos de compensação se encontram em análise pela Receita Federal, a administração, em observância ao CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, optou por constituir provisão no valor das compensações, a qual será mantida até a conclusão definitiva dos processos administrativos.
- d)

- e) São processos referente a multas administrativas ANS, e que são classificadas pela assessoria jurídica da cooperativa como de risco provável;

30) TRIBUTOS E ENCARGOS A RECOLHER

Tributos e Encargos a Recolher	2025	2024
PERT – PIS/COFINS (a)	1.711.810	2.132.743
TOTAL	1.711.810	2.132.743

a) PERT

A cooperativa aplicou a IN/DIOPE nº 20/2008, no qual foi assumido pelos cooperados por meio da Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida em 01/02/2012 a responsabilidade pela referida obrigação.

Os débitos consolidados referem-se aos impostos IN 20, que foram incluídos no parcelamento de débitos instituído pela Lei nº 13.496/2017. A cooperativa fez a adesão com pagamento de 5% do valor total da dívida e o restante parcelado em 145 meses, sendo consolidado pela RFB em dezembro/2018.

31) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

31.1) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado conforme quadro abaixo, sendo o valor da cota parte de R\$ 160.000,00.

Capital Social	2025	2024
Capital Social - Cotas	43.354.121	43.934.472
Capital Social a Integralizar	(2.784.000)	(3.445.007)
TOTAL	40.570.121	40.489.465

No exercício de 2025, ocorreram 11 (onze) admissões e 11 (onze) desligamentos de cooperados, não havendo alteração no quadro social ao final do período.

31.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

RESERVAS	2025	2024
Fundo de Reserva (a)	5.875.319	15.178.534
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (b)	11.421.196	15.628.564
TOTAL	17.296.515	30.807.098

- a) **FUNDO DE RESERVA:** Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por 18% (Dezoito por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e das destinações dos cooperados em Assembleia Geral Ordinária - AGO.
- b) **RATES (FATES):** Reserva (Fundo) de Assistência Técnica Educacional e Social tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

32) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Resumo da apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social

Provisões	2025	2024
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	3.069.495	(3.042.869)
(+) Adições (Exclusões) Permanentes	11.785.403	7.625.591
(+) Adições temporárias	0	0
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (i)	(10.619.626)	(7.504.075)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	4.235.273	(2.921.353)
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	(1.270.582)	0
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	2.964.691	(2.921.353)
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000)	(717.173)	0
CSLL – 9%	(266.822)	0
Total de IRPJ e CSLL devido	(983.995)	0
(+) IRPJ – Contingência	0	0
(+) CSLL – Contingência	0	0
Total de IRPJ e CSLL com efeito no resultado do exercício	(983.995)	0

33) RESULTADO DO PERÍODO

DESCRIÇÃO	RESULTADO DOS ATOS					
	2025			2024		
	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL
(+) Receitas	212.263.927	96.253.014	308.516.940	211.685.577	95.186.247	306.871.824
(-) Despesas	-211.419.319	-94.028.126	-305.447.445	-207.791.150	-102.123.543	-309.914.693
(=) RESULTADO DOS ATOS	844.608	2.224.888	3.069.495	3.894.427	-6.937.296	-3.042.869
(-) IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica)	0	-717.173	-717.173	0	-34.277	-34.277
(-) CSLL (Contribuição Social s/ Lucro Líquido)	0	-266.822	-266.822	0	-17.069	-17.069
(-) Tributos Diferidos CPC 32	0	-553.239	-553.239	0	-342.222	-342.222
(=) RESULTADO DOS ATOS	844.608	687.654	1.532.261	3.894.427	-7.330.864	-3.436.437
Reserva Legal (18%)	-152.029	0	-152.029			0
FATES (5%)	-42.230	0	-42.230			0
FATES Resultado Ato Não Cooperativo	0	-687.654	-687.654			0
Absorção de Perdas com Reserva Legal	0		0		2.115.127	2.115.127
Reversão do Fates	4.937.252	0	4.937.252		1.321.310	1.321.310
Constituição Provisão	-4.538.687		-4.538.687			0
(+ / -) Perdas/Sobras à disposição da AGO	1.048.912	0	1.048.912	3.894.427	-3.894.427	0

Atos Cooperativos e Não Cooperativos

- a) Os Atos Cooperativos são aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, e pelas cooperativas entre si quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais, correspondendo ao valor dos serviços efetivamente realizados pelos cooperados, conforme definido no artigo 79 da Lei nº 5.764/1971.
- b) Os Atos Não Cooperativos são aqueles que não têm relação com os médicos cooperados e o intercâmbio entre as cooperativas associadas do Sistema Unimed, ou seja, alheios ao propósito principal das cooperativas médicas, inclusive à utilização de hospitais, clínicas e laboratórios credenciados e/ou contratados, apesar de essenciais a prática da medicina e ao atendimento dos beneficiários.
- c) Neste contexto formam-se os critérios de alocação das receitas operacionais, demais receitas, dos dispêndios e das despesas gerais, em Atos Cooperativos ou não, conforme segue:
- d) Os custos diretos (eventos indenizáveis líquidos) da Cooperativa são identificados por Ato Cooperativo e Ato Não Cooperativo de acordo o dispêndio dos recursos, logo, segregando todos os gastos com médicos cooperados, rede própria de atendimento da cooperativa e o intercâmbio entre as cooperativas médicas do Sistema Unimed como “Custos com Atos Cooperativos”. Logo, por dedução, todos os demais eventos indenizáveis líquidos ocorridos em rede de terceiros e/ou contratados são considerados “Custos com Atos Não Cooperativos”.

- e) Encontrada a proporção dos Atos dos custos diretos com a assistência médica, conforme parágrafo “a”, é realizado o rateio na mesma extensão para Receitas Operacionais da modalidade em pré-pagamento. O faturamento da modalidade em pós pagamento e da coparticipação são classificados em ato cooperativo e não cooperativo de acordo com os eventos indenizáveis ocorridos, já classificados em Ato Cooperativo ou Não.
- f) As demais receitas são classificadas diretamente como Atos Cooperativos ou Não, porém, quando não possível a identificação direta é efetivado o rateio entre os Atos de acordo o percentual da Receita Operacional das modalidades em pré e pós pagamento, conforme critério e/ou proporção apurado no parágrafo “b”.
- g) Os custos indiretos e demais despesas são alocadas entre Atos Cooperativos e Não Cooperativos, quando não possível a identificação direta da espécie é efetivado o rateio entre os Atos de acordo o percentual da Receita Operacional, novamente, conforme critério e/ou proporção apurado no parágrafo “b”.

34) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2025	2024
Despesas com Pessoal Próprio (i)	(26.003.447)	(27.472.281)
Despesas com Serviços de Terceiros (ii)	(4.709.044)	(4.671.917)
Despesas com Localização e Funcionamento (iii)	(9.190.266)	(11.072.700)
Despesas com Publicidade e Propaganda	(369.379)	(599.828)
Despesas com Tributos	(3.779.221)	(1.944.345)
Despesas com Multas Administrativas	(29.739)	(2.811)
Despesas Administrativas Diversas	(1.730.375)	(1.825.609)
TOTAL	(45.811.471)	(47.589.490)

- i. Honorários dos Conselhos de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamento;
- ii. Serviços de terceiros relativo a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;
- iii. Utilização e manutenção das instalações da Unimed Rio Verde, tais como: energia, água, segurança, aluguéis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente;

35) RETIFICAÇÃO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A Unimed Rio Verde procedeu ao reconhecimento de ajuste de exercícios anteriores decorrente de erros nos critérios de apropriação e reconhecimento contábil das contraprestações pecuniárias. Essas inconsistências de registros ocasionaram resultados superiores que foram incorporados as reservas de resultado. Com a implantação do novo ERP tais inconsistências foram identificadas, tratadas e ajustadas no exercício findo em 31/12/2025.

36) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Cooperativa realizou transações com partes relacionadas em condições equivalentes àquelas usualmente praticadas no mercado e de acordo com o CPC 05(R1) e CFC NBC TG - 05 (R3) – Resolução 1.297/10. Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa manteve transações com partes relacionada conforme detalhado a seguir:

Descrição	2025	2024
Honorários da Diretoria	1.754.694	1.792.750
Honorário do Conselho de Administração	117.820	134.549
Honorário do Conselho Ética Administrativa	88.178	46.660
Honorário do Conselho Fiscal	105.647	78.047
Remuneração Coordenadores Médicos	66.764	101.601
Total	2.133.103	2.153.607

37) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de instrumentos financeiros:

A Administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo dos caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, provisão de eventos a liquidar e empréstimos/ financiamentos aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações financeiras.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2025, a Unimed de Rio Verde não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b.1) Risco de crédito;

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b.2) Risco de liquidez;

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b.3) Risco de taxa de juros;

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos, aplicados em diversas instituições financeiras.

b.4) Risco Operacional:

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b.5) Risco da gestão da carteira de investimentos.

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

38) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 dezembro de 2025, é assim demonstrada:

Bens Segurados	Tipo de Cobertura	Valor Segurado
Prédio Administrativo Sede	Predial	800.000,00
Prédio Espaço Viver Bem	Predial	500.000,00
Prédio Posto Barrinha	Predial	500.000,00
Prédio Laboratório Unimed	Predial	545.000,00
Prédio Posto Popular	Predial	500.000,00
Prédio Posto Quirinópolis	Predial	200.000,00
Prédio SER Unimed	Predial	300.000,00
Responsabilidade Civil	Responsabilidade civil adm. e diretores	180.000.000,00

Veículo - Strada Endurance 1.4 8V CS	Colisão/Incêndio/Roubo	100% FIPE
	Danos corporais	100.000,00
	Danos materiais	150.000,00
	Danos morais	30.000,00
	Acidentes Pessoais de Passageiros	10.000,00
Garantia Judicial	Judicial	513.500,00

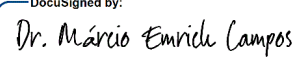
39) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis de 31/12/2025, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

40) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

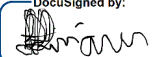
As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho fiscal e pelo Conselho de Administração da Cooperativa e Diretoria Executiva em 25/02/2026.

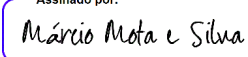
Rio Verde (GO), 31 de dezembro de 2025.

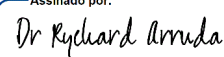
DocuSigned by:

06D16E38B7D8436
Dr. Márcio Emrich Campos
Diretor Presidente

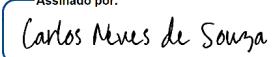
DocuSigned by:

4CB1A39FCCA0472
Dr. Cassius Fernandes Nogueira
Diretor Administrativo Financeiro

DocuSigned by:

EFF9BA8E402048A
Dra. Fabrícia Dias Colombano Linares
Diretora de Mercado

Assinado por:

E336C93ABB16439
Dr. Márcio Mota e Silva
Diretor Médico

Assinado por:

2A41B81886CC497
Dr. Rychard Arruda de Souza
Diretor de Recursos e Serviços Assistenciais

Assinado por:

C34AFEE6A0CC4C9
Carlos Neves de Souza
Contador - CRC/MG 109373/O-8